IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Leidiane Fraga de Carvalho 1
Andressa Cristina Mendes Silva 2
Rayssa Elias Rosa 3
Isabella Martins Ribeiro 4
Renata Cristina Leite da Silva 5

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista é uma condição do neurodesenvolvimento associada, principalmente, a fatores genéticos e caracterizada por alterações na comunicação, interação social e comportamento. Apesar do aumento significativo no número de diagnósticos nos últimos anos, ainda existem lacunas quanto à compreensão de sua origem, causas e fatores determinantes. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão analítica da literatura acerca dos efeitos do diagnóstico precoce e das intervenções terapêuticas no desenvolvimento infantil de crianças com TEA. A pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, Nature, MDPI e Springer Nature, utilizando descritores como “Autismo”, “TEA” e “Transtorno do Espectro Autista”. Foram priorizados estudos clínicos e revisões sistemáticas publicados entre os anos de 2022 e 2024, resultando na análise de seis artigos científicos. Os resultados demonstraram que o TEA é marcado por dificuldades na comunicação social, além de padrões comportamentais restritos e repetitivos, fatores que interferem diretamente na qualidade de vida do indivíduo. Verificou-se que o diagnóstico precoce, apesar de ainda representar um desafio em muitos casos, é fundamental para favorecer melhores resultados terapêuticos e promover avanços significativos no desenvolvimento infantil, tanto na dimensão pessoal quanto na inserção sociocultural da criança. Observou-se também que, mesmo diante do diagnóstico precoce, algumas famílias apresentam dificuldades em manter a continuidade do tratamento durante a infância. Como consequência, muitos adultos com TEA enfrentam limitações relacionadas à inclusão social, ao desenvolvimento emocional e à autonomia funcional. Conclui-se que a identificação precoce e a intervenção terapêutica adequada são essenciais para melhorar o prognóstico, a qualidade de vida e o desenvolvimento global de indivíduos com TEA, reforçando a importância do acompanhamento multiprofissional e do apoio familiar contínuo.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista; Diagnóstico Precoce; Qualidade de Vida; Intervenção Terapêutica; Inclusão Social.

[1] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia
[2] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia

[3] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia
[4] Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Universo Goiânia
[5] Docente do Curso de Fisioterapia e Educação Física do Centro Universitário Universo Goiânia, Mestre em Atenção à Saúde pela PUC-Goiás.